



LITERATURA

## Poesia da Vida

**S**erá que o progresso emburra e não mem e contribui para torná-lo ainda mais solitário? O vazio provocado por essa "grandiosidade" da vida moderna e a consequente perda de contato com o mistério do mundo são assuntos abordados pelo livro *O Homem e o Labirinto* (Ed. BDA), escrito pelo jornalista Carlos Ribeiro. O lançamento acontece hoje, a partir das 19 horas, no Espaço Cultural Telebahia (Porto da Barra).

A perda da capacidade de aspirar e de criar sentimentos é uma realidade cada vez mais paupérrima e constante na trajetória da chamada gente urbana, principalmente A busca da renovação dessa condição, ou da revelação de um possível mundo interior que cada indivíduo carrega, compõe a obra, organizada em três partes. De incidental, mas compreensiva, até chegar numa linguagem mais acessível no conto *Vozes do Temporão*. Carlos Ribeiro faz questão de chamar a atenção para o reencantamento do olhar e do simples contato com a natureza.

Ganhador do Concurso de Contos da Academia de Letras da Bahia (1988), o jornalista Carlos Ribeiro, 40 anos de profissão, é um especialista em meio ambiente, contando até com uma participação na expedição do velho navio *Bardo de Telê* à Antártida, em 1986. Seu currículo abriga, ainda, uma visita à Floresta Amazônica, em 1993, assumido de um outro livro. Diversas publicações especializadas, tanto brasileiras, quanto estrangeiras, mostraram trabalho de Ribeiro. Entre elas, *Cáculo Horário e Ponto Geográfico Universo* (BDA), *Geomundo* (EUA) e *BBC Wildlife* (Inglês).

Na festa de lançamento de hoje, que também contará com a presença do stor Marcos Machado e sua performance Fernando Pessoa, além do show do cantor e compositor Armação Alves e dos músicos Fabricio Rios e João Liberal. Carlos Ribeiro vai, certamente, dar uma boa partida na busca do significado poético da vida (Marcus Ramalho).

da Cia. de Dança do Olodum, que fecha as comemorações do bicentenário da morte do herói de Palmares. Teatro Miguel Santana (Petrônio), às 21 horas. Ingresso: R\$10,00. Até sábado.

**Quatro Estações** — Espetáculo da Escola Contemporânea de Dança, com direção de Fausto Suanez, apresentado no Teatro César do Corrêdo (Avenida Tancredo Neves), às 21 horas. Ingresso: R\$30,00 (A) e R\$20,00 (Z). Quarta-feira. Informações: 532-2233.

**Jazz Man** — O saxofonista Raul Maccanicas, dono de uma carreira internacional, faz show na área externa do Museu de Arte Moderna (Solar do Unhão) às 21 horas. Entrada franca. Sábado.

**Memory** — Espetáculo no repertório do Teatro Cais, que traz show No Sound and Silence (Boulevard 161), às 21 horas. Ingresso: R\$7,00. Hoje.

**Festa de Contracultura** — Com animação dos tambores Gé, Mandinga e Lelô, no Bar e Restaurante Fim de Semana (Rua Minas Gerais, 797, Pituba), a partir das 21 horas. Entrada franca. Sábado.

**Pinturão Dia 4 de Fevereiro** — Balle 50 Gratos. Véve Carrazas, a partir das 18 horas, nos largos Pedro Adriano e Quintas Berni D'Agua, respectivamente. Entrada franca. Hoje.

**Memory** — A testa Beistes em Memory abriga o grupo, que faz apresentação no Bar Cland (Porto da Barra), a partir das 22 horas. Hoje.

**Sau Barbossa** — Mostra o repertório do disco *Baixa Cidade Aberta*, na Bar do Canto (Ribeiro Menden (Ri) Vermelho), às 20h30min. Ingresso: R\$12,00. De quinta a sábado.

**Ara Ketu** — Faz ensaio no Estacionamento do Econômico (Rua Chile), às 19 horas. Ingresso: R\$10,00. Amanhã.

**Cia do Pagode** — Faz participação especial no ensaio da Ara Ketu, às 19 horas, no Estacionamento da Rua Chile, e, a partir das 22 horas, faz show ensaio no Lagoa Mar. Amanhã.

**Sinfonia** — A Orquestra Sinfônica da Bahia faz concerto em comemoração ao 13º aniversário da sua criação, sob regência do maestro Roberto Duarte. No programa, *Festas Natais*, de Leroy Anderson; *Teatro Castro Alves* (Campina Grande), às 21 horas. Sábado.

**A Morte de um Djin** — Romance de autoria do escritor José Antônio de Stagni, que também será feito na Livraria Civilização Brasileira (Shopping Barra, 2º Piso), às 19 horas. Amanhã.

**Qvinto Império** — Lançamento do quinto número da mais das mais importantes revistas culturais do País, no Gabinete Português de Leitura (Pedreira), às 20 horas. Hoje.

**VISUAIS**

**Margaret Mead** — Homenagem à Mãe Natureza. Exposição que revela um pouco da vida e obra da artista botânica inglesa, que dedicou seu estudo da flora brasiliense. Museu de Arte da Bahia (Comedor da Vitória), das 14 às 18h45min (terça a sexta) e das 14 às 18 horas (sábado e domingo). Até 3 de janeiro.

**José Maria** — Exposição de pinturas em ho-



Foto: Marcos Lima (Divulgação)

## Laços Diabólicos

Terá ser um filme de suspense, mas a história é forçada demais. Começa com um casal assassinando uma casa, amarrando os donos idosos, quebrando tudo, roubando o que tem de valor, enquanto o homem tira fotos dos prisioneiros apavorados. Lá fora, junto ao carro deles, uma criança os espera. Um vizinho vê a menina, desconfia, chama a polícia, há tiros, o casal de assassinos foge, matando um guarda, a menina é apinhada e levada para um orfanato.

Aí entram os pais. Um casal sem filhos quer adotar uma criança e escolhe justamente a menina, lida como problema. Grande parte da história é a difícil adaptação da criança com os novos pais, mas os pais verdadeiros, o casal criminoso, não desistem da filha e quem encontrá-la. Vai cometendo crimes até chegar aos pais adotivos. A história gira em torno disso. Não convence.

Não sei se a lei permite colocar para adoção filhos de criminosos vivos e foragidos da polícia. Se permitir, aqui no Brasil não permite, devem informar aos pais novos a situação e não deixá-los desprevidos.

A direção é de Wesley Strick, que era roteirista, autor de história de Arachnophobia e Cabo do Medo. Também escreveu Batman, o Re-torno.

Como diretor, é apenas mais

um. Nada de destaque.

O casal criminoso é Daryl Hannah, muito popular e bonita. Viagoa que é apenas uma varia de tirar-coco, alta demais e magra, embora com rosto bonito. O marido é Keith Carradine, que tem cara de maluco e se presta para esses papéis. Os pais adotivos são Moira Kelly, que fez o papel de Conni, a esposa de Charles Chaplin, em Chaplin, e Vicent Spano, conhecido do público. Keith apenas sofrível.

A morte de Paulo de Góes —

Quando recebi o número de dezembro da excelente revista Jornal de Video, tive um suspiro nas primeiras páginas. Morereu meu amigo Paulo de Góes, o editor internacional da revista, que lá a todos os festivais cinematográficos do ano fosse lá em que país se realizasse. Assistiu até a entrega dos Oscar. Paulo ficou meu amigo por correspondência, escrevia-me e me citava em sua notável revista, que me mandava todos os meses. Eu, de vez em quando, o cito, como fiz no comentário do filme Nosso Filhos.

As melhores matérias do Jornal de Video eram as deles, sempre o que havia de novo em cinema. No ano passado, pelo Natal, ele me mandou uma mala de alumínio com tudo sobre o filme O Parque dos Dinossauros, inclusive uma cópia em vídeo. Paulo morreu de infarto, aos 40 e poucos anos. Uma perda irreparável. Eu perdi um amigo.

As melhores matérias do Jornal de Video eram as deles, sempre o que havia de novo em cinema. No ano passado, pelo Natal, ele me mandou uma mala de alumínio com tudo sobre o filme O Parque dos Dinossauros, inclusive uma cópia em vídeo. Paulo morreu de infarto, aos 40 e poucos anos. Uma perda irreparável. Eu perdi um amigo.

## Cinecartaz

Foto: Divulgação



Cena de Mulheres, de Kita von Germer: estrela domingo, na Sônia Walter da Silveira

partidas, numa pequena cidade do interior da Bahia. Integra o Projeto Parada, da Fundação Cultura do Estado. Largo da Escritor Teodoro Sampaio (Nordeste de Amaralina), às 20 horas. Hoje.

007 CONTRA...

Centra Goldfinger — De Martin Campbell. Com Pierce Brosnan, Sean Bean e Izabella Scorupco. O agente secreto recebe a missão de ir à Rússia e destruir a máfia daquele país. Chegando ao local, descobre que o seu contato é Cauh, e tenta o assassinato do jipeiro. Isto é, João Carlos Sampaio. Espaço Cultural Telebahia (Porto da Barra). Abertura às 19 horas. Visitação: das 9 às 20 horas, até 27 de dezembro.

Rostos de Cinema — Exposição contemporânea dos 100 anos da fotografia cinematográfica. Mostra a evolução da arte de capturar a face humana. Da 9 às 21 horas (segunda a sexta) e das 16 às 21 horas (sábado). Até 27 de dezembro.

Zemana — Mostra pinturas marinhas na NR Galeria de Arte (Centro Iguaçu), das 9 às 17 horas.

Maria Adair — Realiza a exposição Vitrines de Objetos d'Art, na Galeria de Arte (Centro Iguaçu) (Corredor da Vitória). Das 9 às 21 horas. Até 27 de dezembro.

Rostos de Cinema — Exposição contemporânea dos 100 anos da fotografia cinematográfica. Mostra a evolução da arte de capturar a face humana. Da 9 às 21 horas (segunda a sexta) e das 16 às 21 horas (sábado). Até 27 de dezembro.

OUTROS

Fejada do CEAPAR — O Centro de Pesquisa e Assessoria em Recursos Humanos promove feijoada em prol da manutenção da instituição, contando com a presença da Bahia Light, Pagedo do Sungue Moleque, desfile da Corrida de Verão Leninha Lisboa e Dinha do acarajé. Área Verde da Bahia Oficina (Hotel da Bahia). Entrada, a partir das 13 horas. Informações e adesões: 245-4799. Sábado.

Revista

Qvinto Império Semestral

Hoje às 20 horas, acontece o lançamento do quinto número da mais das mais importantes revistas culturais do País, no Gabinete Português de Leitura. A revista de cultura e literatura de língua portuguesa tem como editor José Carlos Sant'Anna, desde o número anterior, mas ele já era membro do conselho de publicação. Neste número, dedicado ao escritor português Eça de Queirós, há 14 artigos ou ensaios de autores de António Calvário, Mário Soares, José Saramago, Tavares, Myriam Freire e Ruy Guerra. Filho, além de contos de Ana Hatherly e Marco Santarini.

Aldemar da apresentação de José Carlos Sant'Anna, há ensaios de Evelina Hoisel, Gerardo Deimakus, João Carlos Teixeira Gomes, Massaud Moisés, Edvaldo Boaventura, Antonia Torrealba e Leodogiano A. de Arevedo, entre outros. Os temas literários abordados são Camões a Eça de Queiroz, de Schmidt e Sospesha Costa, Guimaraes Rosa e Júlio Cabral de Melo Neto. A revista foi criada em junho de 1986, por sugestão dos professores Cid Seixas, Maria de Fátima Brito, Iládio Tavares e José Carlos Sant'Anna.

Sant'Anna destaca que, nesse número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Internacional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que discorre sobre os descansinhos de um manuscrito-autógrafo — apresentados na II Semana Interna-

tional de Cultura Portuguesa, realizada em Salvador, no período de 3 a 6 de janeiro.

te número — dedicado ao sesquicentenário de nascimento de Eça de Queirós —, foram selecionados dois trabalhos, assinados pelos professores-doutores Massaud Moisés (da USP), mostrando o percurso de vida e o estudo de Eça de Queiroz. Maria e Luiz Fagundes Duarte, da Universidade Nova de Lisboa, que disc